



Os autarcas do Médio Tejo, reunidos hoje, por videoconferência, mostram a sua preocupação quanto aos Testes Rápidos, no âmbito da pandemia COVID-19, que está presente no país.

Nesta reunião, foi dada a conhecer uma informação proveniente da Unidade de Saúde Pública do ACES Médio Tejo acerca destes Testes Rápidos.

Assim sendo, informa o ACES Médio Tejo que estes Testes Rápidos, que dão uma resposta em 10-15 minutos, não devem ser realizados na época que estamos a viver. Simplesmente, poderão ser úteis para fins científicos, depois de ultrapassada a pandemia.

Explica o ACES Médio Tejo que se tratam de testes que detetam anticorpos (as nossas defesas) que só estão presentes no organismo do ser humano após 10 a 12 dias do contacto com o antigénio (agente agressor). Assim, os resultados negativos poderão dar uma falsa segurança em relação ao vírus COVID-19.

Por último, na mesma informação o ACES Médio Tejo apela a que todos permaneçam em casa, sair para o estritamente necessário e cumprir todas as medidas de confinamento social, higienização das mãos e superfícies e cumprir a etiqueta respiratória.

Uma vez mais os autarcas do Médio Tejo manifestaram a sua preocupação em encontrar soluções que mitiguem a pandemia e vão continuar em contacto permanente.

O apelo é para que todos os cidadãos se mantenham informados, para que cumpram todas as recomendações da Direção-Geral de Saúde e para que seja mantida a serenidade neste momento difícil que o país atravessa.

Foto:DR